

BAILA PARKINSON: TERAPIA EM DANÇA PARA ATENUAÇÃO SINTOMATOLÓGICA DE PESSOAS QUE CONVIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON

Nathalia Oliveira Teixeira; Gabriela Fernandes Castro; Vanessa Ferreira Ferreira;
Felipe Tomasso Silva de Oliveira; Jenifer Andreza Rodrigues Corrêa;
Livia Cristina Santiago Barbosa; Lane Viana Krejčová

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência das Artes, Grupo Parkinson pesquisa e Cuidado

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa multissistêmica que afeta milhares de pessoas no mundo. Apresenta sintomas motores e não motores incapacitantes, que afetam o bem-estar físico e mental e reduzem a qualidade de vida. A dança envolve um controle sensorio-motor altamente desenvolvido, e muitas teorias defendem seus efeitos benéficos em condições neurodegenerativas



O método Baila Parkinson tem como objetivo desenvolver e aprimorar métodos em dança para a atenuação sintomática na DP, através do potencial de indução da neuroplasticidade conferido pela dança

OBJETIVO

Descrever o uso do método baila Parkinson para a atenuação sintomática de pessoas com Parkinson e analisar os principais efeitos descritos na literatura da dança como terapia para pessoas com Parkinson.

METODOLOGIA

O presente trabalho utilizou a metodologia Baila Parkinson, realizando o desenvolvimento e aplicação de roteiros artísticos, com base em cinco eixos: motor, somatossensorial, psicoemocional, cognitivo e socialização.

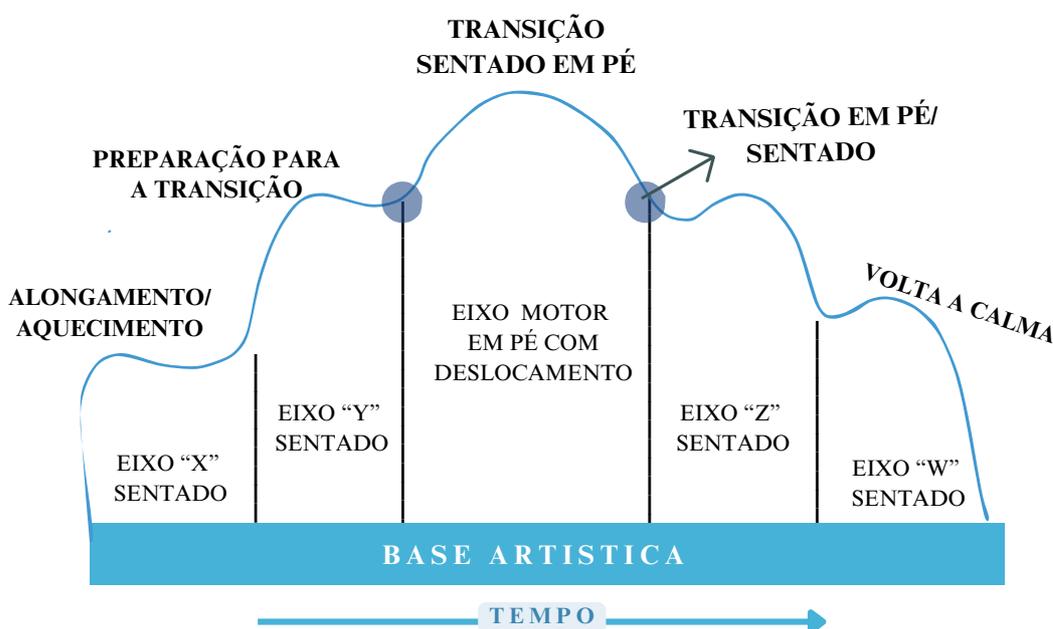


Figura 1. Esquema de organização de uma sessão de dança como terapia pelo método Baila Parkinson

RESULTADOS

De acordo com a literatura, os benefícios da prática da dança para pessoas com DP incluem:

- Melhorias na mobilidade, equilíbrio e coordenação
- Benefícios emocionais e sociais, contribuindo para maior interação e autoestima
- Redução da progressão dos sintomas da DP
- Melhoria da qualidade de vida dos pacientes

CONCLUSÃO

O método "Baila Parkinson", utilizando a dança como terapia para a DP, apresenta potencial na atenuação nos aspectos motores, emocionais, cognitivos e sociais dos pacientes. A abordagem integrada, baseada em cinco eixos neuropsicológicos, busca favorecer a mobilidade, o equilíbrio e a qualidade de vida, além de contribuir para a desaceleração da progressão da doença, corroborando com os resultados de estudos anteriores, que demonstram a importância da dança no auxílio do tratamento da DP.

REFERÊNCIAS

- BROWN, S., e PARSONS, L.M. (2008). The neuroscience of dance. *Scientific American* 299(1), 78-83.
- JELLINGER, (2012). Neuropathology of sporadic Parkinson's disease: evaluation and changes of concepts. *Movement disorders* 27(1), 8-30.
- CASTRO, P.H.C.G.D., e SOUZA, S.M.G.D. (2019).